

Demonstração Financeira

Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A.

31 de dezembro de 2017

Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeira.....	9



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Fax: +55 21 3263 7003
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A.
Niterói – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 15 de dezembro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 15 de dezembro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0



Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017
(Em reais)

	Notas	31/12/2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	<u>1.000</u>
Total do ativo		<u>1.000</u>
Patrimônio líquido	6	
Capital social		10.000
Capital social a integralizar		(9.000)
Total patrimônio líquido		<u>1.000</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A.

Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro de 2017
(Em reais)

31/12/2017

Lucro Líquido do exercício

-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2017
(Em reais)

31/12/2017

Lucro Líquido do exercício	<hr/>	-
Outros resultados abrangentes	<hr/>	-
Resultado abrangente do exercício	<hr/>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2017
(Em reais)

	Capital social	Capital social a integralizar	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	-
Constituição de Capital	10.000	(9.000)	1.000
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10.000	(9.000)	1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Em 31 de dezembro de 2017
(Em reais)

	31/12/2017
Lucro Líquido do exercício	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>-</u>
Integralização de capital	1.000
Caixa líquido gerado pelas as atividades de financiamento	<u>1.000</u>
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.000</u>
Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	-
Caixa e Equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.000</u>
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.000</u>



Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A.

1. Informações gerais

Contexto operacional

A Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A. foi constituída em 15 de dezembro de 2017, é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede no município de Niterói, Estado do Rio de Janeiro que tem como objeto social:

- (i) o planejamento, desenvolvimento e execução de atividades de geração, distribuição, transmissão e/ou comercialização de energia elétrica, bem como;
- (ii) a participação acionária em outras empresas que atuam ou venham a atuar, direta ou indiretamente, em qualquer segmento no setor elétrico e a prestação de serviços de transmissão, distribuição, geração ou comercialização de energia elétrica e atividades afins.

A Companhia é controlada integralmente pela Enel Brasil S.A.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 11 de setembro de 2018.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Como a Companhia foi constituída no exercício de 2017, os saldos de 31 de dezembro de 2016 não estão sendo apresentados como comparativos. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, instrumento financeiro derivativo - hedge e provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas.



2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Políticas contábeis

3.1. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem exclusivamente caixa e equivalentes de caixa.



3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

3.3. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são: (i) perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; (ii) impostos; (iii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iv) provisões.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de caixa, de depósitos bancários em contas correntes sem custo no prazo máximo de 90 dias das datas das aplicações e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. São registrados inicialmente pelo valor justo das transações que lhes deram origem e são atualizados, quando aplicável, com base nos encargos contratuais. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui R\$1.000 registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa.

6. Patrimônio líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 1.000 representado por 10.000 ações ordinárias, sem valor nominal, sendo a Enel Brasil S.A. o único acionista da Companhia.



7. Eventos subsequentes

Em 17 de abril de 2018, a Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A. (“Enel Sudeste”) lançou oferta pública concorrente para a aquisição do controle da Companhia, ao preço de R\$28,00 por ação, condicionando o prosseguimento da sua oferta ao cancelamento da oferta pública de distribuição primária (o que veio a ocorrer), e comprometendo-se, adicionalmente, a promover o aumento do capital social da Companhia em montante de pelo menos R\$ 1.000.000, em até 60 dias contados da data em que fosse obtida a última aprovação regulatória referente à aquisição das ações da Companhia pela Enel Sudeste. Em 18 de abril de 2018, a Enel Sudeste aditou sua oferta de sorte a alterar o montante e o prazo para a capitalização da Companhia para pelo menos R\$ 1.500.000, em até 30 dias da última aprovação regulatória referente à aquisição ou da data de liquidação do leilão da oferta, o que ocorresse por último. Em 25 e 26 de abril de 2018, a Enel Sudeste aditou novamente a sua oferta e aumentou o preço ofertado para R\$32,00 e R\$32,20 por ação, respectivamente. No dia 30 de maio de 2018, conforme determinado pela CVM, as ofertantes apresentaram suas últimas ofertas de preço, em envelopes lacrados. A Enel Sudeste ofereceu R\$45,22 por ação, enquanto a Neoenergia ofereceu R\$39,53 por ação.

No dia 04 de junho foi realizado o leilão para a aquisição de controle da Companhia, do qual participou, como adquirente, apenas a Enel Sudeste, ofertante do maior preço em 30 de maio, nos termos da regulamentação aplicável. No leilão, foram adquiridas, pela Enel Sudeste, ao preço de R\$45,22 por ação, 122.799.289 ações ordinárias, representativas de, aproximadamente, 73,4% do capital votante da Companhia. A transação foi liquidada, com pagamento do preço e transferência das ações, em 7 de junho de 2018, ficando obrigada a adquirir as ações remanescentes, nas mesmas condições, nos 30 dias que se seguiram ao Leilão, pelo preço de R\$45,22 por ação, ajustado pela taxa SELIC a partir de 07 de junho de 2018. No dia 27 de junho de 2018, com o pagamento aos acionistas que solicitaram a venda de suas ações entre os dias 05 e 22 de junho de 2018, a Enel Sudeste passou a deter 76,2% do capital votante da Companhia. Considerando o posicionamento dos acionistas que indicaram a venda de suas ações após o dia 22 de junho de 2018, a participação da Enel Sudeste seria de 79,1% em 30 de junho de 2018. Durante o período de venda das ações remanescentes, 33.359.292 ações foram também adquiridas pela Enel Sudeste, que então passou a deter, desde o dia 13 de julho de 2018, 93,3% do capital da Companhia. Em 26 de junho de 2018, foi publicado no Diário Oficial, o despacho ANEEL nº 1.281, dando anuência prévia à aquisição do controle societário da Companhia pela Enel Sudeste. De acordo com o despacho, a Companhia deverá enviar à Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira da ANEEL documentos comprobatórios da formalização da operação e o diagrama do grupo econômico que simule a situação pós-operação no prazo de até 120 dias da referida publicação.

Ainda em 26 de junho de 2018, foi celebrado, em caráter irrevogável e irretratável, com a Eletropaulo, termo para adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R\$900.000. Em 26 de julho de 2018, foi celebrado um novo AFAC, no valor de R\$ 600.000. Os montantes adiantados à título de AFAC à Companhia não incorreram em juros remuneratórios, correção monetária ou qualquer outro tipo de ajuste. Os AFACs resultaram em um aumento de capital social da Companhia, mediante emissão de novas ações subscritas pela controladora Enel Sudeste, respeitado o direito de preferência dos acionistas minoritários. A operação de aumento de capital social não foi realizada imediatamente em decorrência de procedimentos legais e societários que foram concluídos em 26 de julho de 2018, com a aprovação da capitalização pelo conselho de administração.